

IMPACTO DA PRÁTICA PREVENTIVA DE HIGIENIZAÇÃO ORAL EM BEBÊS- RELATO DE EXPERIÊNCIA

NOVAIS, ÉCIA JANE MAGALHÃES. HOSPITAL REGIONAL
MATERNO INFANTIL DE IMPERATRIZ- HRMI (atenção básica)
evarecia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Este estudo foi realizado no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz – MA no período de janeiro de 2005 a janeiro de 2008 e buscou observar como a higiene bucal preventiva influencia na diminuição da prevalência de patologias orais como a cárie, em bebês de zero a três anos de idade.

Foram selecionadas de forma aleatória, independente de classe social, sexo ou etnia de um universo de 1076 bebês, as 400 crianças que fazem parte da amostra, sendo 200 acompanhadas pelo programa de atendimento aos bebês chamado Programa Geração Cárie Zero e 200 atendidas apenas no consultório médico sem acompanhamento odontológico na mesma faixa etária, através de estudo dos prontuários médicos e odontológicos do hospital de referência.

OBJETIVO

O objetivo é avaliar o impacto das ações odontológicas preventivas em bebês de 0 a 3 anos na prevenção da cárie dentária.

METODOLOGIA

Pesquisa empírica, quantitativa, descritiva de campo, cruzada, onde foram observados os fatos do cotidiano através do estudo dos prontuários odontológicos de 200 bebês acompanhados pelo cirurgião – dentista desde o nascimento até a idade de 3 anos e 200 sem acompanhamento odontológico com a mesma faixa etária, sendo observados os prontuários dos pediatras do hospital onde se desenvolveu a pesquisa.

RESULTADOS

Dos 200 bebês acompanhados, 72% não apresentaram história de infecções orais, nem cáries, sendo a higienização oral realizada três vezes ao dia. Das 200 crianças não acompanhadas, os prontuários médicos relatam que 61% apresentam cáries, queixas de dor nos dentes ou presença de infecções orais.

CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou a eficácia da higiene oral na promoção da saúde bucal de bebês no que se refere à prevenção de cárie até em crianças até os três anos de idade neste hospital.